



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Influência da mordida aberta nas vias aéreas: Estudo em tomografias computadorizadas de feixe cônico
<b>Autor</b>	DIOVANA DOS SANTOS DA MOTTA
<b>Orientador</b>	PRISCILA FERNANDA DA SILVEIRA TIECHER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Autora: Diovana dos Santos da Motta

Orientadora: Prof. Priscila Fernanda da Silveira Tiecher

**Influência da mordida aberta nas vias aéreas: estudo em tomografias  
computadorizadas de feixe cônico**

**Justificativa:** A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem mostrado ser um método eficaz e confiável ao analisar e reproduzir medidas lineares de área e volume das vias aéreas. Contudo, estudos mostram que as ferramentas e métodos de mensuração dos diferentes softwares tem apresentado variações nessas avaliações.

**Objetivos:** Comparar os métodos de mensuração automática e de segmentação manual das vias aéreas, para as medidas lineares e volumétricas em imagens de TCFC utilizando o software Dolphin 3D. **Metodologia:** Foram selecionados 15 arquivos de TCFC de um banco de 150 imagens de um estudo prévio. Foram incluídos exames de pacientes de 16 a 60 anos, contendo da sutura fronto-nasal a 5<sup>o</sup> vértebra cervical e excluídos exames de pacientes com aparato ortodôntico, cirurgia ortognática, alterações ósseas ou edêntulos. Um avaliador treinado e calibrado realizou as mensurações de área e volume das vias aéreas (ICC=0,980). A amostra foi randomizada e o cegamento foi mantido para a realização das mensurações utilizando os métodos automático e de segmentação manual, com intervalo de 15 dias. As medidas lineares de área, área axial mínima e de volume obtidas com os diferentes métodos foram comparadas com Teste T para amostras dependentes (nível de significância 95%). **Resultados parciais:** Diferença estatística entre as medidas de área axial mínima (P=0,003), porém não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as medidas de área (P=0,954) e volume (P=0,390) pelos diferentes métodos de mensuração. Os presentes resultados corroboram com a literatura e sugerem que há uma padronização na escolha dos parâmetros utilizados pela ferramenta de cálculo de volume relacionada ao avaliador, independentemente do método utilizado, automático ou de segmentação manual das vias aéreas. Assim, pode-se concluir que não há diferença entre os diferentes métodos de mensuração das vias aéreas quando realizadas pelo mesmo examinador, utilizando o software Dolphin 3D em imagens de TCFC.